

Cursos de licenciatura sofrem esvaziamento

O diretor do Centro de Educação (Cedu) da Universidade Federal de Alagoas (Ufal), professor Cezar Nonato Bezerra Candeias, concorda que o interesse pelos cursos de licenciatura está cada vez menor. E aponta alguns fatores para que esse cenário esteja modificado.

Segundo ele, o novo formato de ingresso na universidade, por meio do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), desprestigia os cursos ligados à educação. Geralmente, conforme aponta o professor, o candidato opta por outros cursos e acabam nas licenciaturas diante da ampla concorrência.

"Muitos que entram agora na universidade não fizeram essa primeira opção e não têm aptidão

alguma pelas licenciaturas. Para algumas áreas, concordo, há diminuição da demanda de formação. Percebo a mudança no perfil dos ingressos. Há dez anos, tinha presença de alunos que já eram professores, sobretudo no turno da noite, e que desejavam a qualificação. Hoje, o jovem está saindo do ensino médio e não tem experiência alguma com sala de aula", avalia o diretor do Cedu.

CAMPO DE TRABALHO

Segundo ele, há um campo que não tem sido bastante estimulado, que é o da orientação profissional. Os alunos, ele acredita, não conseguem aprofundar o debate sobre o ingresso no mercado de trabalho, embora haja tenta-

tiva da Ufal de contextualizar a profissão, estimulando o debate e a dinâmica do trabalho. Cezar Nonato concorda com o sentimento de desvalorização e culpa o poder público por não incentivar a docência. E cobra maior aproximação do sindicato da categoria, o Sindicato dos Trabalhadores da Educação de Alagoas (Sinteal), com o ambiente acadêmico. **TS**

;

Lacuna

Cezar Nonato culpa o poder público por não incentivar a docência. E cobra maior aproximação do sindicato da categoria com o ambiente acadêmico

JOSÉ FEITOSA - ARQUIVO DA



Interesse pelos cursos de licenciatura nas universidades está cada vez menor, segundo especialista